



ENTREVISTA MASCARENHAS DE LEMOS

Sócio gerente da Biofrescos e da Faster

"O risco aumentou na Biofrescos"

75% dos clientes da empresa ficou sem seguro de crédito.

A Biofrescos, empresa que se dedica à importação e exportação de produtos congelados do mar, tem entre os seus principais clientes os transformadores e grossistas.

Quais são os projectos das duas empresas para o próximo ano?

Sentimos que existe um enorme potencial de crescimento para a Faster. Por isso, vamos marcar presença em feiras internacionais, vamos estabelecer parcerias estratégicas e lançar produtos novos; por exemplo, um prato biológico e um prato 'light'.

E os projectos para a Biofrescos?

Na Biofrescos não vamos mudar nada, vamos manter a nossa actividade tal e qual ela está. Trabalhávamos só com seguros de crédito mas, com a crise, as seguradoras optaram por os cortar. Neste momento, 75% dos nossos clientes deixaram de ter seguro, o que significa que as exportações são por nossa conta e risco. O mercado está complicado.

Sente essas dificuldades nas duas empresas?

Para já, não sinto nenhuma dificuldade nem na Biofrescos nem na Faster. Mas vai haver porque o mercado vai cair. De certeza que não vou vender tanto em função do risco que aumentou a partir do momento em que cortaram os seguros de crédito aos meus clientes. Por isso, é difícil que o volume de negócios da Biofrescos suba no próximo ano.

Então quais são as "armas" a usar para fazer face a essa crise inevitável, que diz que mais tarde ou mais cedo vai afectar a sua actividade?

Este é um mercado muito imprevisível e que se caracteriza por uma enorme imprevisibilidade ao longo do tempo. Temos de ter muita flexibilidade e estar atentos à rapidez com que o mercado muda para que possamos aproveitar as oportunidades que vão surgindo.

Porquê terem-se candidatado a PME Líder tanto com a Biofrescos como com a Faster?

Porque preenchemos as condições necessárias para o fazer e a partir daí podemos tirar maior partido do crédito de apoio às pequenas e médias empresas, entre outras vantagens.

Mas que vantagens é que as duas empresas têm conseguido só pelo facto de serem PME Líder?

A Faster consegue muito mais vantagens do que a Biofrescos, por exemplo, junto da banca. Para a Biofrescos, as vantagens que tem retirado são muito poucas. Talvez agora a situação mude, com as novas medidas de apoio às pequenas e médias empresas apresentadas pelo Governo. ■

IMPORTAÇÃO

A Biofrescos importa por mês 15 a 20 contentores de produtos do mar ultracongelados dos cinco continentes, garantindo a diversidade e qualidade nas diversas origens. Mas a empresa também exporta produtos pescados pela frota nacional para a Coreia, Japão, República Popular da China. Outros destinos são Espanha e Itália, tirando partido de sinergias.